

## **Avaliação da alteração cromática de resinas compostas laboratoriais submetidas à imersão em diferentes soluções**

*Paula AM, Santos DM, Goiato MC, Haddad MF, Massunari L, Okida RC*

*Faculdade de Odontologia de Araçatuba (FOA/UNESP)*

*adrielle\_mendes@hotmail.com*

Alguns componentes químicos de alimentos líquidos, enxaguatórios bucais e agentes clareadores podem mudar a cor de resinas compostas indiretas. O propósito deste estudo foi investigar o efeito de diferentes soluções sobre a mudança de cor ( $\Delta E$ ) de resinas indiretas. Cinco marcas diferentes dessas resinas foram avaliadas: Adoro, Resilab, Cristobal, Sinfony e Epricord. As amostras foram submetidas a onze diferentes tipos de soluções ( $n = 10$ ): soluções de bebida (coca, vinho, café e suco de laranja), colutórios (Listerine, Oral-B, Plax, Periogard) e agentes de clareamento dental (peróxido de carbamida 16%, 7,5% e peróxido de hidrogênio 38%), e de saliva artificial (controle). A cor foi analisada por espectrofotômetro, antes e depois de 7, 14 e 21 dias de imersão em soluções de beber; após 12, 24, 36 e 60 horas em colutórios; e após 7 e 14 dias em agentes clareadores. As resinas Cristobal e Adoro apresentaram os maiores valores de  $\Delta E$ , estatisticamente significante, em relação aos valores obtidos pelas outras marcas de resina. Os valores de  $\Delta E$  da resina Adoro alteraram significativamente após imersão em soluções de vinho e café e entre os períodos mensurados. As resinas Cristobal e Sinfony apresentaram os maiores valores de  $\Delta E$  após imersão em Listerine, com diferença significativa em relação ao controle. Houve diferença dos valores de  $\Delta E$  para a resina Cristobal após imersão em hidrogênio a 7,5% em comparação ao controle. Pode-se concluir que todas as soluções promoveram alteração de cor das resinas indiretas, no entanto os valores  $\Delta E$  estão dentro de limites clínicos aceitáveis.